



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB EXPERIÊNCIAS DE ATELIÊ: MONITORIA DE OFICINA DE PLÁSTICA 1

Amanda Silva Athayde;
Patrícia Alonso de Andrade

Programa de Monitoria

CT - Centro de Tecnologia Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina Oficina de Plástica I é um componente curricular do primeiro período do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e tem o caráter teórico e prático seguindo o projeto pedagógico do curso (UFPB, 2012). Levando em consideração que os alunos do primeiro período estão apenas começando a se familiarizar com o universo da Arquitetura e Urbanismo eles possuem uma maior necessidade de apoio e orientação, em especial em questões práticas como as vistas nesta disciplina, por essa razão é importante a monitoria para que haja esse apoio por meio de troca de experiências e como ponte entre docentes e discentes.

O projeto de monitoria tem como objetivos despertar no monitor o interesse pela carreira docente, além de complementar e aprimorar sua formação acadêmica e científica; Promover a cooperação acadêmica entre docentes e discentes, e a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem; Minorar problemas advindos do grande número de alunos por sala/professor em disciplinas que têm caráter prático; Contribuir para a melhoria da qualidade das disciplinas em questão e do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

METODOLOGIA

As atividades de monitoria foram compostas por momentos presenciais e remotos. O primeiro consistiu no auxílio durante o horário de aula na concepção e montagem dos modelos e pranchas dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. As atividades remotas podem ser divididas em quatro: Plantão de dúvidas (disponibilidade para retirar eventuais dúvidas dos estudantes em horário extraclasse), oficinas (explicações e orientações referentes a necessidades específicas de cada atividade, realizadas via Google Meet em horário extraclasse), trabalho de pesquisa de materiais para novas atividades e dinâmicas a serem realizadas em sala de aula; e organização dos resultados dos trabalhos da turma (figura 1) ao longo de cada semestre.

A disciplina sendo dividida em 4 unidades cada uma necessitava de maior auxílio de forma diferente, a primeira foi o início de experimentação de materiais e orientações iniciais de formatação de prancha, na segunda unidade foram trabalhados os conceitos presentes no livro Gestalt do objeto (FILHO, 2008), na terceira unidade houve a oficina de montagem de cenários por meio de montagens digitais, e na quarta unidade uma orientação individual das duplas para a decisões projetuais de forma e materiais dos modelos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monitoria permitiu uma importante experimentação de atividades do campo da docência, desde a pesquisa de novas maneiras do estudo da forma em sala de aula, como visto na dissertação de mestrado “Jogos de montar no ensino de Arquitetura e sua aplicação como recurso didático no estudo da forma” (DIAS, 2019), a atividades de orientação, como a oficina “montagem de um cenário” com o exemplo produzido (figura 2), que permitem a troca de experiências no viés monitor - aluno e monitor - docente, expandindo os conhecimentos práticos e teóricos dos envolvidos.

FIGURA 1: Trabalhos realizados na disciplina



Fonte: Autora (2024)

FIGURA 2: Modelo realizado em oficina



Fonte: Autora (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, a experiência da monitoria foi de extrema importância para o processo de formação acadêmica pois permitiu o contato com o campo da docência em Arquitetura e Urbanismo de forma prática e teórica, enriquecendo o repertório da monitora e também dos alunos que possuíam mais orientações acerca dos trabalhos realizados do que teriam em uma disciplina sem monitor.

REFERÊNCIAS

DIAS, Rafael Henriques Campos. Jogos de montar no ensino de Arquitetura e sua aplicação como recurso didático no estudo da forma. Universidade Federal De Juiz De Fora, 2019.

FILHO, João Gomes. Gestalt do Objeto. Sistema de Leitura Visual da Forma. São Paulo: Escrituras Editora, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Coordenação de Arquitetura e Urbanismo do CT. Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo. João Pessoa PB, 2012.